



PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA 2018/2019

Promoção da qualidade das aprendizagens

*Escola
Secundária/3
Henrique Medina*

1. Mensagem do Diretor

A Escola Secundária com 3.º ciclo Henrique Medina (ESHM) – 401882 – é uma Escola pública que se desenvolve em projeto de territorialização municipal com os dois agrupamentos que integram o concelho de Esposende - Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira (AEACO) e Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio (AEARS), tal como consignado no *Projeto Educativo de Escolas em Rede*. Na sua génese, este documento pretendeu favorecer a adequação das condições das escolas à promoção do sucesso e ao combate ao abandono escolar, promovendo o reforço da qualidade pedagógica das três unidades orgânicas, numa lógica de articulação vertical dos diferentes níveis e ciclos de escolaridade, garantindo: *i)* um percurso sequencial e articulado dos alunos; *ii)* o favorecimento da transição adequada entre níveis e ciclos de ensino; *iii)* a prevenção da exclusão social e escolar; *iv)* a construção de percursos escolares coerentes e integrados; *v)* a articulação curricular entre níveis e ciclos educativos.

De acordo com a visão consensualizada entre a comunidade educativa e traduzida no *Contrato de Autonomia* que estabeleceu com o Ministério da Educação e Ciência, é missão da Escola prestar um serviço de educação pública universal, promovendo a “Disciplina e a Excelência PARA Todos e POR Todos”. Trata-se da assunção de um compromisso público com a equidade e com a qualidade que coloca a ESHM na senda do bem comum, traduzido na capacitação e na promoção de oportunidades de sucesso para os alunos, independentemente das suas origens sociais. Na verdade, e como nos seus documentos estruturantes se pode ler, esta Escola não agrupada do concelho e cidade de Esposende, distrito de Braga, criada em 1981, presta um serviço público às famílias e às crianças numa área geográfica situada na sub-região estatística Nut III do Cávado, composta por quinze freguesias agregadas, muitas delas rurais, pelo que recebe alunos de origem sociocultural muito heterogénea.

Para responder ao desafio consignado na sua missão, a Escola perspetiva-se como uma comunidade aprendente, procurando continuamente consolidar o seu perfil de escola pública curricular e humanamente inteligente, estendendo e aprofundando as suas raízes no solo particular em que se insere e continuamente afirmando a sua identidade, tal como vem especificada no projeto apresentado no procedimento concursal para provimento do lugar de Diretor da ESHM, em abril de 2009. Aí se estabeleciam seis áreas de intervenção prioritárias: *i)* o insucesso, “conferindo especial atenção aos alunos dos 7.º e 10.º anos de escolaridade” e assegurando “níveis de proficiência linguística e matemática ao longo do 3.º ciclo do Ensino Básico”, *ii)* o abandono escolar, que se pretendia “reduzir, tendencialmente para zero”; *iii)* a prestação de um serviço educativo de qualidade, fomentando a “cooperação e o trabalho colaborativo em equipa entre os docentes”; *iv)* a “reflexão conjunta e sistemática sobre os resultados da ação educativa” e a inovação; *v)* a organização e gestão escolar, favorecendo os compromissos internos e com a comunidade; *vi)* a autorregulação para a melhoria, a cargo de um Observatório permanente de Qualidade da Escola. Os progressos realizados ao longo destes mandatos foram grandes; estão espelhados na avaliação externa realizada pela IGE em 2012, por confronto com a que ocorrera em 2008, e continuam monitorizados, como veremos de seguida.

É neste contexto que se enquadra o presente desafio. Trata-se de uma oportunidade de concatenar esforços e compromissos que, de forma cada vez mais sólida, nos permitam responder às necessidades do contexto sociocultural e económico em que a Escola está inserida, aproveitando a mais valia que é a nova regulamentação legal.

Assim sendo, este plano de ação estratégica:

A - Alicerça a sua vertente operacional nos seguintes pontos fortes do desempenho da Escola: *i)* o clima escolar, traduzido no bom comportamento dos alunos e no bom relacionamento interpessoal; *ii)* o impacto do Observatório de Qualidade da Escola (OQE) na definição das orientações tendentes à melhoria dos processos organizacionais e das práticas letivas e na consistência do processo de autoavaliação; *iii)* a dinâmica da biblioteca escolar, consubstanciada em iniciativas pedagógicas, de carácter transversal, de inegável valor formativo e como espaço de reforço das aprendizagens; *iv)* a valorização e enfoque do ensino experimental das ciências e a participação dos alunos em atividades educativas estimulantes, com repercussão na atitude positiva face ao método científico; *v)* a orientação para a prossecução das estratégias e o alcance das metas definidas; *vi)* a satisfação dos alunos, dos encarregados de educação e do pessoal docente e não docente; *vii)* o impacto, em regra, em linha com o valor esperado, na melhoria das aprendizagens e dos resultados dos alunos e nos respetivos percursos escolares; *viii)* o desenvolvimento de ações com vista à melhoria das aprendizagens e dos resultados dos alunos; *ix)* as práticas organizacionais generalizadas e eficazes; *x)* o empenho na melhoria contínua (IGE, 2012).

B - Pretende responder às seguintes áreas de melhoria: *i)* resultados pouco consistentes nos exames nacionais do Ensino Secundário, nas disciplinas de Matemática A e B, Biologia e Geologia e Física e Química A; *ii)* envolvimento dos alunos nas dinâmicas internas; *iii)* reforço da articulação horizontal e vertical e melhoria dos procedimentos de recolha e utilização da informação sobre os percursos escolares dos alunos provenientes de outros estabelecimentos de ensino na transição de ciclos; *iv)* consolidação e generalização dos mecanismos de intervenção pedagógica, no sentido do desenvolvimento de práticas de trabalho colaborativo e de observação mútua em contexto de sala de aula; *v)* impacto das medidas de apoio educativo, particularmente dos planos de recuperação e acompanhamento, nos resultados dos alunos (*idem, ibidem*).

C - Foi inicialmente estruturado em seis medidas, em 2016, passíveis de corresponderem ao consignado no *Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar*, de “promover um ensino de qualidade para todos, combater o insucesso escolar, num quadro de valorização da igualdade de oportunidades e do aumento da eficiência e da qualidade da escola pública” (Resolução do Conselho de Ministros n.º 23/2016, de 11 de abril), da forma que o ponto 2. evidencia, e comungando do parecer do Conselho Nacional de Educação quando diz: “A promoção da qualidade do ensino e das aprendizagens para todos e com todos, entendendo-a aqui na sua multidimensionalidade, tem de se traduzir em proporcionar percursos de qualidade para cada aluno, rejeitando o CNE qualquer solução de empobrecimento curricular para “atender” a alunos com baixo rendimento escolar.” (CNE, 2016a, p. 16), mas agora reduzido para cinco, com alargamento da área de implementação.

2. Medidas a implementar no ano letivo 2018/2019

Na convicção de que é necessário instaurar um clima de rigor e exigência relativamente à qualidade das aprendizagens, que permita desenvolver o **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória** em todos os discentes, trabalhando as **Aprendizagens Essenciais** de cada disciplina (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho), não deixando nenhum aluno para

trás, porque se potenciam as novas possibilidades legais que regulamentam a **escola inclusiva** (Decreto Lei n.º 54/32018, de 6 de julho), a Escola procurou, para cada área de melhoria identificada, as fragilidades que estão na sua base; definiu o objetivo a atingir e o âmbito de aplicação, sempre tendo em vista uma atuação tão precoce quanto possível:

Medida 1: Projeto Fénix (eixo 1)	Medida 2: Grupos de ajuda mútua	Medida 3: Diferenciação Pedagógica	Medida 4: Coadjuvação em sala de aula	Medida 5: Gestão curricular integrada
Fragilidade: Transição com défice em conteúdos nucleares	Fragilidades: Métodos de estudo; Trabalho colaborativo; Intervisão	Fragilidade: Aplicação das aprendizagens em novas situações	Fragilidade: Atividades de carácter prático	Fragilidade: Leitura e escrita
Âmbito de aplicação: 7.º ano - Matemática e outras situações, por proposta da EMAEI	Âmbito de aplicação: Todos os anos de escolaridade	Âmbito de aplicação: 9.º, 10.º, 11.º e 12.º anos - disciplinas sujeitas a exame nacional	Âmbito de aplicação: 8.º e 9.º anos - Matemática e outras situações, por proposta da EMAEI	Âmbito de aplicação: Todos os anos de escolaridade
Objetivo: Melhorar o sucesso escolar dos alunos nas disciplinas alvo de intervenção	Objetivo: Prevenir os comportamentos disruptivos em contexto de sala de aula	Objetivo: Consolidar as aprendizagens, desde o início de ciclo, em todas as disciplinas sujeitas a exame nacional.	Objetivo: Aplicar conhecimentos em novas situações, nas disciplinas alvo de intervenção	Objetivo: Atingir níveis de excelência em termos de proficiência de leitura e de escrita.

Foi pensada a operacionalização estratégica de cada medida, tendo por base a flexibilização da concretização do currículo em função dos objetivos de cada ciclo de estudos e dos alunos concretos, reorganizando a Escola em grupos-turma, alterando os modos de ensinar, nomeadamente com recurso a projetos integradores, valorizando os professores mais experientes.

Assim, e para atingir as metas de sucesso definidas pela Escola, (vd. *Plano de Estudos e Desenvolvimento do Currículo*), definiu-se a calendarização, os recursos e os responsáveis por cada fase; foram identificadas necessidades de formação e consensualizada a forma de monitorização, com metas e indicadores de processo. Foi ainda pensado o impacto desejado para cada ação, traduzido em indicadores de resultado e metas por ano de escolaridade e ciclo de ensino, como de seguida se descreverá:

MEDIDA 1: Projeto Fénix (eixo 1)

Este projeto prevê a gestão flexível de grupos-turma no **7.º ano de escolaridade**, na disciplina de **Matemática**, e outras situações, por proposta da EMAEI, de modo a promover a melhoria da taxa de sucesso na avaliação interna e dos resultados da avaliação externa na(s) disciplina(s), em termos de percentagem de positivas.

FRAGILIDADES: Transição com défice em conteúdos nucleares para as aprendizagens posteriores; dificuldades na consolidação das aprendizagens realizadas ao longo do ciclo (fontes: relatórios do Observatório do Qualidade da Escola 2011-2015; Relatórios IGEC 2008 e 2012; Relatórios Anuais de Progresso do Contrato de Autonomia 2013-14 e 2014-15; atas dos conselhos de turma).

OBJETIVO: Melhorar o sucesso escolar dos alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico

ATIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	MONITORIZAÇÃO												
<p>A1 - Diagnóstico de acompanhamento (avaliação «para» as aprendizagens) e seleção de alunos a integrarem os grupos-turma.</p> <p>A2 – Implementação: Estruturação flexível dos grupos: Turmas A e B + turma Fénix (3 professores) com aulas no mesmo horário e tempo para trabalho colaborativo, marcado no horário dos 3 professores na mesma hora, na componente não letiva; Turmas C e D + turma Fénix – mesmo esquema que para as turmas A e B.</p> <ul style="list-style-type: none"> - as turmas Fénix destinam-se aos alunos de alto rendimento ou aos de baixo rendimento, conforme as necessidades do conteúdo que está a ser trabalhado; - os grupos não são fixos, devendo ser o conjunto dos 3 professores a decidir quais os alunos que entram ou saem, assim como o tempo que permanecem na turma Fénix; - as turmas Fénix serão constituídas, no máximo, por 12 alunos; - o professor das turmas A, B, C e D é o professor titular; o das turmas Fénix é o professor Fénix. <p>Dinâmica de trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> - em duas horas semanais, uns alunos estão na turma base (grupo heterogéneo) e outros na turma Fénix (grupo de homogeneidade relativa); - numa hora semanal, todos os alunos estarão na turma base, só com o professor titular; - numa hora semanal, todos os alunos estarão na turma base e o professor titular será coadjuvado pelo professor Fénix, de forma a apoiar os alunos que acabam de sair da turma Fénix; - haverá um tempo semanal de trabalho colaborativo, marcado no horário de todos os professores, na componente não letiva, para planeamento, articulação e monitorização, com registo de sumário. <p>A3 – Monitorização: reunião do coordenador com o grupo Fénix (I1 e I2), recolha e análise de dados através da plataforma informática de gestão (I3 e I4)</p>	<p>A1 - até final de setembro e, depois, mensalmente</p> <p>A2 - Iniciar na 1.ª semana de outubro e continuar ao longo do ano letivo, no pressuposto de gestão flexível dos grupos</p> <p>A3 - Final de cada período letivo</p>	<p>Indicadores de processo:</p> <p>I1 - Cumprimento da calendarização (Meio de verificação: sumários) Meta 1 – cumprimento de todas as datas</p> <p>I2 - Cumprimento da dinâmica de trabalho (Meio de verificação: sumários) Meta 2 – cumprimento de todas as decisões tomadas</p> <p>I3 - Taxa de sucesso e de sucesso de qualidade nas avaliações trimestrais (Meio de verificação: relatório de autoavaliação da escola - OQE).</p> <p>Meta 3:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>7.º ano Período</th> <th>Sucesso</th> <th>Sucesso Qualidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1.º</td> <td>70%</td> <td>25%</td> </tr> <tr> <td>2.º</td> <td>75%</td> <td>30%</td> </tr> <tr> <td>3.º</td> <td>80%</td> <td>35%</td> </tr> </tbody> </table>	7.º ano Período	Sucesso	Sucesso Qualidade	1.º	70%	25%	2.º	75%	30%	3.º	80%	35%
7.º ano Período	Sucesso	Sucesso Qualidade												
1.º	70%	25%												
2.º	75%	30%												
3.º	80%	35%												

RESPONSÁVEIS: Direção (A1 e A3); Coordenador da Secção de Matemática, EMAEI (A1, A3, I1 e I2); Professores de Matemática do 7.ºano e de outras disciplinas visadas – (A1,A2 e A3), Observatório de Qualidade da Escola (OQE) - (A3, I3, I4, I5 e I6)

RECURSOS: - Professor Fénix – 16 horas

INDICADORES DE RESULTADO:

I4 - Taxa de sucesso na classificação interna (CI) (Meio de verificação: MISI):

Meta 4 - 7.º ano – 80% (e metas definidas para as outras disciplinas visadas)

MEDIDA 2: Grupos de Ajuda Mútua

Este projeto pretende atuar ao nível da génese dos comportamentos disruptivos, em contexto de sala de aula, **em todos os anos de escolaridade**. Para o efeito, começaremos por atuar ao nível da receção dos novos alunos, passaremos pela ação da EMAEI e terminaremos com um projeto de observação partilhada, após sessões de formação para professores, pais/EE e alunos.

FRAGILIDADES: Falta de métodos de estudo; práticas incipientes de trabalho colaborativo; inexistência de práticas de observação participada entre pares (fontes: Relatórios IGEC 2008 e 2012; Relatórios Anuais de Progresso do Contrato de Autonomia 2013-14 e 2014-15, atas de Conselho de Turma).

OBJETIVO: Prevenir os comportamentos disruptivos em contexto de sala de aula

ATIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	MONITORIZAÇÃO
A1 - Tutoria interpares – projeto que visa a integração dos novos alunos na cultura escolar, através de acompanhamento por alunos finalistas selecionados de acordo com o perfil apresentado e após formação nas áreas da comunicação e relações humanas.	A1 - Recrutamento: junho; Formação: até setembro; Intervenção: início em setembro	I1 - Indicador de resultado – Grau de integração do aluno na cultura escolar (Meio de verificação: inquérito por questionário) Meta 1 – satisfação com o grau de integração
A2 - Sala de treino de métodos de estudo para alunos que tenham transitado do ciclo anterior com níveis negativos e/ou apresentem 3 ou mais negativas nas avaliações finais do 1.º e do 2.º período: - diagnóstico de fatores associados ao baixo rendimento / aproveitamento escolar (através da utilização e administração de Instrumento de Avaliação de Métodos de Estudo); - informação a professores e pais sobre técnicas e estratégias para alcançar o sucesso; - trabalho com os alunos, em contexto de gabinete.	A2 - Análise documental: primeiros 10 dias de cada período letivo - Três sessões de acompanhamento com o SPO, nas primeiras três semanas de cada período	Indicadores de resultado I2 - Taxa de frequência com assiduidade $\geq 90\%$ (Meio de verificação: sumários) Meta 2 – 75% I3 - Taxa de sucesso na avaliação interna (n.º de negativas no final de cada período) - (Meio de verificação: relatório de autoavaliação da escola - OQE) Meta 3 – melhoria em 75% dos alunos assíduos
A3 - “Intervisão”: Observação de comportamentos dos alunos acompanhados pelo SPO na sala de treino de métodos de estudo em contexto de sala de aula, pelo psicólogo que os acompanhou.	A3 - Entre a 4ª e a 7ª semana de cada período	I4 - Indicador de resultado - Taxa de participação dos pais / EE na vida da escolar dos educandos (Meio de verificação: folhas de presença) - Meta 4 – 75%
A4 - Escola Para Pais – sessões de trabalho e acompanhamento de famílias com dificuldades de implicação na construção pessoal e social dos educandos, atuando ao nível da capacitação dos pais como gestores educacionais.	A4 – Receção / apresentação da escola – 1ª semana do ano letivo Workshops – um no 1.º e outro no 2º período	I5 - Indicador de resultado: – Taxa de aplicação de medidas corretivas (Meio de verificação: relatório do núcleo de apoio educativo - NAE) - Meta 5 – 15%
A5 - “Intervisão”: Observação mútua de aulas, numa perspetiva de desenvolvimento profissional, entre docentes do mesmo conselho de turma, com vista a uniformizar a aplicação do <i>Código de Conduta e Disciplina</i> da Escola e a partilhar diferentes perspetivas pedagógicas e de gestão de comportamentos	A5 - Calendarização - até 31 de outubro; Observação e encontros entre pares – entre novembro e o final do 2º período	I6 - Indicador de resultado: – Taxa de aplicação de medidas corretivas no 1.º ano dos cursos profissionais (Meio de verificação: relatório do núcleo de apoio educativo - NAE) - Meta 6 – diminuição em 10%
A6 - Partilha de olhares e experiências , entre professores das equipas pedagógicas do 1.º ano dos cursos profissionais, SPO, pais e EE, Tutores Medina e ex-alunos com percursos de vida relevantes, numa perspetiva de construção de projetos de vida, dignificação do ensino profissional, mediação de conflitos, facilitação da comunicação e prevenção de comportamentos disruptivos.	A6 - Receção – 1ª semana do ano letivo Duas ações de intervenção em contexto de turma – até final de 2º período	I7 - Indicador de processo: Cumprimento da calendarização (Meio de verificação: sumários) – Meta 100%
A7 – Monitorização: inquérito por questionário de satisfação (I1 e I4); recolha e análise de dados através da plataforma informática de gestão (I2, I3, I5, I6)	A7 - Final de Período e final de Ano letivo	

RESPONSÁVEIS: Direção (A1, A2, A4, A6 e A7), SPO (A1, A2, A3, A4, A6, A7), Conselhos de Turma (A2, A3, A5, A7), Equipas Pedagógicas dos Cursos Profissionais (A5, A6 e A7), OQE (A7, I1 a 7)

RECURSOS: Professores, 1 Psicólogo no âmbito do *Contrato de Autonomia*

MEDIDA 3: Diferenciação Pedagógica

Este projeto promove a diferenciação pedagógica em sala de estudo específica, nos **9.º, 10.º, 11.º e 12.º anos**, favorecendo a aquisição de competências, através do cruzamento de grupos homogêneos e heterogêneos, em contexto de oficinas de formação, de modo a permitir que os seus efeitos nas aprendizagens se consolidem ao longo do ciclo e sejam validados na CE, em cada uma das **disciplinas dos Ensinos Básico e Secundário sujeitas a exame nacional**, diminuindo a discrepância entre os resultados obtidos pelos alunos na CI e na CE, nas disciplinas sujeitas a exame nacional.

FRAGILIDADES: Incipiente consolidação das aprendizagens e dificuldades na sua aplicação em novas situações (fontes: relatórios do Observatório do Qualidade da Escola 2011-2015; Relatórios Anuais de Progresso do Contrato de Autonomia 2013-14 e 2014-15, atas dos conselhos de turma).

OBJETIVO: Consolidar as aprendizagens, desde o início de ciclo, de forma a serem traduzidas nas avaliações externas, em todas as disciplinas sujeitas a exame nacional.

ATIVIDADE					CALENDARIZAÇÃO	MONITORIZAÇÃO																																																																																																																																																																								
<p>A1 - Organização dos apoios pedagógicos: uma hora marcada no horário de alunos e de docentes, de frequência obrigatória, a iniciar no 10ºano, nas disciplinas sujeitas a exame nacional.</p> <p>A2 – Implementação dos apoios, na modalidade de oficina de formação, recorrendo a estratégias de pedagogia diferenciada. Nestes apoios, dinamizados por cada professor titular de turma, será promovida a aplicação de conhecimentos em novas situações. Sempre que as aprendizagens não se tenham efetuado de forma a permitirem a realização da tarefa, deverão as mesmas ser consolidadas com recurso à técnica de cruzamento de grupos:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Grupo</th> <th>1</th> <th>2</th> <th>3</th> <th>4</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 1</td> <td>Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 1</td> <td>Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 1</td> <td>Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 1</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 2</td> <td>Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 2</td> <td>Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 2</td> <td>Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 2</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 3</td> <td>Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 3</td> <td>Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 3</td> <td>Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 3</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 4</td> <td>Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 4</td> <td>Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 4</td> <td>Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 4</td> </tr> <tr> <td colspan="5">Tarefa a realizar (igual para os 4 grupos), para o que são necessários os conteúdos 1,2,3, e 4</td> </tr> </tbody> </table> <p>Num primeiro momento, os alunos serão organizados em grupos homogêneos (A,B,C e D), de forma a fazerem ou a consolidarem as aprendizagens necessárias; num segundo momento, os alunos serão cruzados de forma a que cada grupo formado (1,2,3 e 4) seja heterogêneo nos seus saberes e todos possam contribuir para a realização da tarefa.</p> <p>A3 – Monitorização: recolha e análise de dados através da plataforma informática de gestão (I1 a I4)</p>					Grupo	1	2	3	4	A	Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 1	Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 1	Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 1	Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 1	B	Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 2	Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 2	Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 2	Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 2	C	Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 3	Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 3	Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 3	Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 3	D	Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 4	Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 4	Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 4	Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 4	Tarefa a realizar (igual para os 4 grupos), para o que são necessários os conteúdos 1,2,3, e 4					<p>A1 - Julho do ano letivo anterior à implementação da medida</p> <p>A2 - Entre a 1ª semana do ano letivo, no 1º ano do ciclo, e o exame nacional</p> <p>A3 - Final de trimestre</p>	<p>Indicadores de processo:</p> <p>I1 - Cumprimento da calendarização (Meio de verificação: sumários) Meta 1 – cumprimento de todas as datas</p> <p>I2 -Grau de satisfação dos professores com a eficiência da medida_(Meio de verificação: inquérito por questionário) Meta 2 - representação de benefício da medida ≥ 25%</p> <p>I3 -Taxa de sucesso e de sucesso de qualidade nas avaliações trimestrais (Meio de verificação: relatório de autoavaliação da escola - OQE) Meta 3:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Disc ES</th> <th colspan="3">Sucesso</th> <th colspan="3">Sucesso Qualidade</th> </tr> <tr> <th>10</th> <th>11</th> <th>12</th> <th>10</th> <th>11</th> <th>12</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Port</td> <td>85</td> <td>85</td> <td>85</td> <td>25</td> <td>25</td> <td>25</td> </tr> <tr> <td>LP</td> <td>70</td> <td>70</td> <td></td> <td>25</td> <td>25</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Mat A</td> <td>75</td> <td>75</td> <td>75</td> <td>35</td> <td>35</td> <td>35</td> </tr> <tr> <td>Mat B</td> <td>50</td> <td>50</td> <td></td> <td>25</td> <td>25</td> <td></td> </tr> <tr> <td>MACS</td> <td>75</td> <td>75</td> <td></td> <td>30</td> <td>30</td> <td></td> </tr> <tr> <td>FQA</td> <td>75</td> <td>75</td> <td></td> <td>33</td> <td>33</td> <td></td> </tr> <tr> <td>BG</td> <td>80</td> <td>80</td> <td></td> <td>35</td> <td>35</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Geog A</td> <td>85</td> <td>85</td> <td></td> <td>25</td> <td>25</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Hist A</td> <td>75</td> <td>75</td> <td>75</td> <td>35</td> <td>35</td> <td>35</td> </tr> <tr> <td>HCA</td> <td>50</td> <td>50</td> <td></td> <td>20</td> <td>20</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Econ A</td> <td>85</td> <td>85</td> <td></td> <td>35</td> <td>35</td> <td></td> </tr> <tr> <td>GDA</td> <td>75</td> <td>75</td> <td></td> <td>35</td> <td>35</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Des A</td> <td>90</td> <td>90</td> <td>90</td> <td>80</td> <td>80</td> <td>80</td> </tr> <tr> <td>Franc</td> <td>85</td> <td>85</td> <td></td> <td>35</td> <td>35</td> <td></td> </tr> <tr> <th rowspan="2">Disc EB</th> <th colspan="3">Sucesso</th> <th colspan="3">Sucesso Qualidade</th> </tr> <tr> <th>9</th> <th></th> <th></th> <th>9</th> <th></th> <th></th> </tr> <tr> <td>Port</td> <td>85</td> <td></td> <td></td> <td>35</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Mat</td> <td>65</td> <td></td> <td></td> <td>35</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Disc ES	Sucesso			Sucesso Qualidade			10	11	12	10	11	12	Port	85	85	85	25	25	25	LP	70	70		25	25		Mat A	75	75	75	35	35	35	Mat B	50	50		25	25		MACS	75	75		30	30		FQA	75	75		33	33		BG	80	80		35	35		Geog A	85	85		25	25		Hist A	75	75	75	35	35	35	HCA	50	50		20	20		Econ A	85	85		35	35		GDA	75	75		35	35		Des A	90	90	90	80	80	80	Franc	85	85		35	35		Disc EB	Sucesso			Sucesso Qualidade			9			9			Port	85			35			Mat	65			35		
Grupo	1	2	3	4																																																																																																																																																																										
A	Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 1	Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 1	Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 1	Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 1																																																																																																																																																																										
B	Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 2	Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 2	Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 2	Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 2																																																																																																																																																																										
C	Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 3	Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 3	Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 3	Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 3																																																																																																																																																																										
D	Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 4	Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 4	Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 4	Alunos que necessitam de aprender o conteúdo 4																																																																																																																																																																										
Tarefa a realizar (igual para os 4 grupos), para o que são necessários os conteúdos 1,2,3, e 4																																																																																																																																																																														
Disc ES	Sucesso			Sucesso Qualidade																																																																																																																																																																										
	10	11	12	10	11	12																																																																																																																																																																								
Port	85	85	85	25	25	25																																																																																																																																																																								
LP	70	70		25	25																																																																																																																																																																									
Mat A	75	75	75	35	35	35																																																																																																																																																																								
Mat B	50	50		25	25																																																																																																																																																																									
MACS	75	75		30	30																																																																																																																																																																									
FQA	75	75		33	33																																																																																																																																																																									
BG	80	80		35	35																																																																																																																																																																									
Geog A	85	85		25	25																																																																																																																																																																									
Hist A	75	75	75	35	35	35																																																																																																																																																																								
HCA	50	50		20	20																																																																																																																																																																									
Econ A	85	85		35	35																																																																																																																																																																									
GDA	75	75		35	35																																																																																																																																																																									
Des A	90	90	90	80	80	80																																																																																																																																																																								
Franc	85	85		35	35																																																																																																																																																																									
Disc EB	Sucesso			Sucesso Qualidade																																																																																																																																																																										
	9			9																																																																																																																																																																										
Port	85			35																																																																																																																																																																										
Mat	65			35																																																																																																																																																																										

RESPONSÁVEIS: Direção (A1 e A3), Professores das diferentes disciplinas envolvidas (A2, A3, I1 e I2), Observatório de Qualidade da Escola (OQE) - (A3, I1 a I5)

RECURSOS: - Professores das diferentes disciplinas.

INDICADORES DE RESULTADO:

I4 - Taxa de sucesso na avaliação externa (% de positivas) (Meio de verificação: MISI) - **Meta 4:**
EB: Português – 75%; Matemática 55%
ES: Português – 65%; Matemática A – 60%; Matemática B - 50%; MACS - 50%; Biologia e Geologia – 50%; Física e Química A – 50%; Geografia A – 60%; História A – 70%; História da Cultura e das Artes – 60%; Economia A – 55%; GDA – 70%; Literatura Portuguesa – 65%; Desenho A – 85%; Francês 80%

I5 - Diferença CIF-CE (Meio de verificação: relatório de autoavaliação da escola - OQE)
Meta 5: *EB: 1 nível*
ES: MACS – 45 pontos; Matemática A – 40 pontos; Matemática B – 40 pontos; Biologia e Geologia – 40 pontos; Física e Química A - 40 pontos; Economia A – 40 pontos; Português – 30 pontos; Geografia A – 30 pontos; História A – 30 pontos; História da Cultura e das Artes – 30 pontos; GDA – 30 pontos; Literatura Portuguesa – 30 pontos; Desenho A – 30 pontos; Francês 30 pontos

MEDIDA 4: Coadjuvação em sala de aula

Este projeto procura potenciar as aprendizagens, nos **8.º e 9.º anos**, na disciplina de **Matemática**, de modo que nenhum aluno transite com défice em conteúdos nucleares, promovendo a sua aplicação em novas situações, de forma a permitir que os seus efeitos se consolidem ao longo do ciclo e sejam validados na CE. De igual modo, prevê-se que seja uma medida de promoção da escola inclusiva, nas circunstâncias em que a EMAEI o proponha.

FRAGILIDADES: Dificuldade no apoio individual dos alunos em atividades de caráter prático, devido ao *ratio* aluno/turma (fontes: relatórios do Observatório do Qualidade da Escola 2011-2015; Relatórios Anuais de Progresso do Contrato de Autonomia 2013-14 e 2014-15, atas dos Conselhos de Departamento/Secção Disciplinar e Conselhos de Turma).

OBJETIVO: Aplicar conhecimentos em novas situações

ATIVIDADE	CALENDARIZAÇÃO	MONITORIZAÇÃO														
<p>A1 - Organização dos pares pedagógicos: presença, em um bloco de 50 minutos semanais, de um segundo docente da mesma disciplina</p> <p>A2 – Implementação: A planificação será realizada, em conjunto, pelo professor titular da turma e pelo professor coadjuvante Na aula, ambos farão o apoio individualizado aos alunos, na realização de exercícios práticos Haverá um tempo semanal de trabalho colaborativo, marcado no horário de ambos os professores, na componente não letiva</p> <p><u>Requisitos:</u> Rigorous trabalho de planeamento estruturado na resolução de situações-problema Trabalho colaborativo entre os docentes do conselho de turma, para articulação e monitorização</p> <p>A3 – Monitorização: reunião dos coordenadores com os professores (I1), recolha e análise de dados através da plataforma informática de gestão (I1 a I3)</p>	<p>A1 - Julho do ano letivo anterior à implementação da medida</p> <p>A2 - Entre a 2ª semana do ano letivo e o final do ano</p> <p>A3 - Final de trimestre</p>	<p>Indicadores de processo: I1 - Cumprimento da calendarização (Meio de verificação: sumários) Meta 1 – cumprimento de todas as datas I2 - Taxa de sucesso e de sucesso de qualidade nas avaliações trimestrais (Meio de verificação: relatório de autoavaliação da escola – OQE)</p> <p>Meta 2:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Ano</th> <th colspan="2">Sucesso</th> <th colspan="2">Sucesso Qualidade</th> </tr> <tr> <th>8</th> <th>9</th> <th>8</th> <th>9</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>70</td> <td>75</td> <td>35</td> <td>35</td> </tr> </tbody> </table>	Ano	Sucesso		Sucesso Qualidade		8	9	8	9		70	75	35	35
Ano	Sucesso			Sucesso Qualidade												
	8	9	8	9												
	70	75	35	35												

RESPONSÁVEIS: Direção (A1 e A3), Coordenadores das Secções e EMAEI (A1, A2, A3, I1), Professores (A2 e A3), Observatório de Qualidade da Escola (OQE) - (A3, I1 a I5)

RECURSOS: - Professores titulares e Professor Coadjuvante (1h/turma por semana (8h) para Matemática de 8.ºs e 9.ºs anos)

INDICADORES DE RESULTADO:

I3 -Taxa de sucesso na CE (% de positivas) (Meio de verificação: relatório de autoavaliação da escola – OQE) **Meta 3** – 55% (e metas definidas para as outras situações visadas)

I5 -Diferença entre a CI e a (CE)) (Meio de verificação: relatório de autoavaliação da escola – OQE) **Meta 5** – 1 nível (e metas definidas para as outras situações visadas)

3. Conclusões - impactos esperados na organização: continuidades, inovação e mudança

O presente *Plano de Ação Estratégica* da Escola Secundária com 3º ciclo Henrique Medina representa, como do exposto se depreende, um compromisso com a função social da escola e o estabelecimento do sucesso como meta a atingir e foi construído numa lógica de continuidade com a ação definida no projeto apresentado pelo Diretor, em 2009. Alicerça-se nas melhorias registadas desde 2012/13, que estão plasmadas no relatório anual de progresso do *Contrato de Autonomia*.

Porém, o presente *Plano de Ação Estratégica* representou também, na altura em que foi criado, um novo patamar para a organização, uma vez que não se compaginou já com estratégias de remediação, mas apostou num plano pró-ativo, que não se satisfaz com a obtenção de nota/nível positivo nas provas de final de ciclo, mas perspectiva que ela ocorra após um percurso sem retenções. Trata-se de um desafio que pretende minimizar os efeitos da origem sociocultural sobre o acesso e a progressão escolar e valorizar o efeito-escola e o efeito-professor como “cruciais para a qualidade das aprendizagens e para o sucesso escolar de todos, sendo possível e necessário não deixar um só aluno para trás” (CNE, 2016b, p.5). Apostou também, na altura, numa alteração dos modelos tradicionais de organização escolar e uma mudança dos modelos didáticos, dos métodos, dos recursos de ensino e da relação pedagógica na sala de aula. Procura “recentrar a missão docente no essencial”, de forma a que os professores, “do ponto de vista individual, profissional e organizacional, sejam cada vez mais profissionais do ensino e cada vez menos funcionários ou técnicos” (CNE, 2016b, pp.11 e 12). Pretendeu repor “a importância da pedagogia e a construção de conhecimento que fundamentam a ação educativa” (CNE, 2016b, p. 13). Afirma-se como um vetor de inovação e mudança, sem rutura.

É um desafio que não está ainda conseguido, mas que o novo enquadramento legal dado pelos Decretos-Lei n.ºs 54 e 55/2018, de 6 de julho, poderá impulsionar.

4. Referências

Conselho Nacional de Educação (2008). Parecer n.º 8/2008, sobre a *Educação das crianças dos 0 aos 12 anos*, disponível em http://www.cnedu.pt/content/antigo/files/cnepareceresmodule/Parecer_8_2008.pdf

Conselho Nacional de Educação (2016a). Parecer sobre a *Organização da Escola e a promoção do sucesso escolar*, disponível em <http://www.cnedu.pt/pt/>

Conselho Nacional de Educação (2016b). Recomendação sobre a *Condição Docente*, disponível em <http://www.cnedu.pt/pt/>

Direção-Geral de Educação (2016). *Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar - Edital*.

ESHM, AEACO e AEARS (2013). *Projeto Educativo de Escolas em Rede*, disponível em <http://www.escolahenriquemedina.org/documentosestruturantes/ProjEducEscolasRede.pdf>.

ESHM (2013). *Contrato de Autonomia*, disponível em <http://www.escolahenriquemedina.org/documentosestruturantes/ContratoAutonomiaESHM.pdf>.

ESHM (2013). *Projeto e Regimento do Observatório da Escola (OQE)*, disponível em

[http:// www.Escolahenriquemedina.org/?q=content/observatório-de-qualidade-da-escola](http://www.Escolahenriquemedina.org/?q=content/observatório-de-qualidade-da-escola))

Furtado, João Ferreira Gaspar (2009). Procedimento Concursal para Provimento do Lugar de Diretor da Escola Secundária com 3.º ciclo Henrique Medina (Documento fotocopiado).

Inspeção-Geral da Educação (2008). *Relatório de Avaliação Externa*, disponível em <http://www.escolahenriquemedina.org/?q=content/observatório-de-qualidade-da-escola>

Inspeção-Geral da Educação (2012). *Relatório de Avaliação Externa*, disponível em <http://www.escolahenriquemedina.org/?q=content/observatório-de-qualidade-da-escola>

A apresentar em Conselho Pedagógico de 5 de dezembro